



**ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM  
RELATÓRIO DE CURSO**

Educação Social

---

Ano letivo 2022-23  
30/11/2023

<a href="#">Identificação</a>	3
<a href="#">Estrutura Curricular</a>	3
<a href="#">Plano de Estudos</a>	3
<a href="#">Ligações Externas no Apoio à Docência</a>	5
<a href="#">Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço</a>	5
<a href="#">Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes</a>	6
<a href="#">Informações adicionais</a>	6
<a href="#">Corpo Docente</a>	6
<a href="#">Índice de envelhecimento do corpo docente</a>	8
<a href="#">Estudantes</a>	9
<a href="#">Informação Adicional Sobre os Estudantes</a>	9
<a href="#">Procura</a>	10
<a href="#">Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura</a>	10
<a href="#">Sucesso Académico</a>	11
<a href="#">Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso</a>	11
<a href="#">Abandono Escolar</a>	13
<a href="#">Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono</a>	14
<a href="#">Internacionalização dos Estudantes</a>	14
<a href="#">Internacionalização dos Docentes</a>	15
<a href="#">Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização</a>	16
<a href="#">Empregabilidade</a>	16
<a href="#">Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso</a>	19
<a href="#">Satisfação</a>	21
<a href="#">Apreciação Global dos Resultados da Satisfação</a>	22
<a href="#">Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares</a>	23
<a href="#">Análise Crítica do Funcionamento do Curso</a>	23
<a href="#">Melhoria</a>	25
<a href="#">Observações</a>	28

## Identificação

<b>diretor de curso:</b>	[2238] Rosina Inês Ribeiro De Sá Fernandes
<b>regime de funcionamento:</b>	Diurno
<b>grau/diploma:</b>	Licenciado
<b>departamento:</b>	-
<b>unidade orgânica:</b>	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

## Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	Obrigatórios	Opcionais
<b>Tronco comum</b>		
Artes	5	0
CE/TSO/S/TSO-CE/CSC-CE/TIC-CE/D/LL	0	8
Ciências da Educação	97.5	0
Ciências Sociais e do Comportamento	46	0
Educação Física	6	0
Saúde	6	0
Tecnologias de Informação e Comunicação	5	0
Trabalho Social e Orientação	6.5	0
<b>Total</b>		180

## Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Educação Intercultural e Cidadania	1º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Fundamentos de Educação Social	1º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0189:00	0090:00	7	
Metodologia da Investigação Social I	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Psicologia da Criança e do Jovem	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Sociologia e Políticas da Educação	1º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Educação e Formação de Adultos	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Educação Especial e Inclusiva	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Metodologia da Investigação Social II	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0060:00	6	

Pedagogia Social	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0189:00	0090:00	7	
Psicologia do Adulto e do Idoso	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Família e Redes Sociais de Apoio	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Psicossociologia das Organizações Socioeducativas	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Relações Interpessoais e Dinâmicas de Grupo	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Seminário de Metodologias de Projeto e Observação de Contextos	2º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0216:00	0090:00	8	
Seminário Integrado de Animação de Espaços Lúdicos	2º Ano / 1º Semestre	Artes	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Atividade Física, Lazer e Bem-Estar	2º Ano / 2º Semestre	Educação Física	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Educação e Desenvolvimento Comunitário	2º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Grupos de Risco e Intervenção para a Inserção Social	2º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Intervenção Socioeducativa com Pessoas Idosas	2º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação, Trabalho Social e Orientação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Seminário de Elaboração do Projeto de Estágio	2º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0216:00	0090:00	8	
Estágio	3º Ano / Anual	Ciências da Educação	Anual	0864:00	0510:00	32	
Intervenção Socioeducativa com Crianças e Jovens	3º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Op. Intervenção em Situações de Risco e Emergência	3º Ano / 1º Semestre	Saúde	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção I;
Seminário de Comunicação Educacional	3º Ano / 1º Semestre	Tecnologias de Informação e Comunicação	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Aconselhamento de Carreira e Empreendedorismo	3º Ano / 2º Semestre	Trabalho Social e Orientação	Semestral	0108:00	0030:00	4	
Educação para a Saúde e Ambiente	3º Ano / 2º Semestre	Saúde	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Op. Intervenção socioeducativa na demência	3º Ano / 2º Semestre	Saúde	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção II;
Op. Trabalho Socioeducativo em Comportamentos Aditivos	3º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação, Trabalho Social e Orientação	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção II;

## Ligações Externas no Apoio à Docência

É de destacar a articulação com outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e internacionais (ex.: participação em conjunto com outros responsáveis de Ciclos de Estudo (CE) idênticos, no V Encontro Educação Social e Ensino Superior: O humano e o tecnológico na intervenção socioeducativa, organizado pelo IP Santarém, com a apresentação, em formato de *pitch*, do trabalho desenvolvido por dois grupos de Estágio do CE). Salienta-se também a colaboração dos docentes com Centros de Investigação externos ao IPV (ex. CINTESIS, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde). Acresce a articulação com Entidades Públicas (ex.: IPDJ) e Organizações Sociais (ex. AVISPT-21, Adamastor, Obras Sociais de Viseu, Caritas Diocesana de Viseu), nomeadamente em atividades de investigação, intervenção socioeducativa e prestação de serviços, bem como em campanhas/iniciativas de solidariedade (ex. campanha de recolha de brinquedos, com envolvimento e visita à ESEV de crianças do estabelecimento de educação pré-escolar Obras de S. Zita). Desenvolveram-se atividades de extensão diversificadas, muitas delas associadas a projetos (ex. Link me up - 1000 ideias), em articulação com outras unidades orgânicas do IPV, Politécnicos e Universidades Portuguesas, bem como entidades estrangeiras (ex.: Demola) e Universidades Espanholas que lecionam o curso de Educação Social (ex.: participação em projetos com a Universidade de Múrcia; organização e participação de Seminário Internacional de Educación Social e da Convivência Interuniversitária e Profissional da Educación Social, juntamente com o Colexio de Educadoras e Educadores Sociais de Galicia e a Universidade de Vigo, nos dias 1 e 2 de outubro, Espanha - Ourense) e protocolos para formação/intervenção com a comunidade local (ex. Palhaços D'Opital, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no ano transato), que potenciaram o envolvimento dos alunos em atividades curriculares e extracurriculares de âmbito cultural, social e empreendedor. Os docentes colaboraram em serviços de consultoria e apoio técnico-científico à comunidade envolvente (ex.: avaliação psicológica para procedimentos concursais), participaram e organizaram Congressos/Cursos de Formação na área do CE, em parceria com organismos externos de referência na área (ex.: Associações Profissionais - Colexio de Educadoras e Educadores Sociais de Galicia), assim como em parceria com instituições da comunidade, articulando entre Departamentos da ESEV (ex. Seminário Exercício Físico e Saúde Mental, enquadrado na celebração do Dia Mundial da Saúde Mental, envolvendo o Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade e a Área Disciplinar de Psicologia do Departamento de Psicologia e Ciências da Educação, bem como o Centro Hospitalar Tondela-Viseu E.P.E.- Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental), e com especialistas em mobilidade (ex. Simpósio Prevenção de comportamentos aditivos: perspetivas e desafios, com professor em mobilidade Erasmus - Espanha). Destaque também para a colaboração de profissionais externos em atividades letivas (ex.: diplomados do CE).

## Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

No ano letivo 2022/2023 contou-se com o apoio de trinta e quatro orientadores cooperantes de diversos contextos de acolhimento de estágio, nomeadamente respostas orientadas para i) o apoio a pessoas idosas (ex.: Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Respostas Sociais, Associação de Solidariedade Social de Farminhão, Lar Viscondessa de S. Caetano, Residência Rainha D. Leonor, Fundação D. Mariana Seixas); ii) serviços de ação socioeducativa comunitária e ação social (ex.: Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Intervenção Social, Juntas de Freguesia de Viseu, Ranhados e Fragosela); iii) terceiro sector - organizações da sociedade civil de interesse público (ex.: Cáritas Diocesana de Viseu, Associação Social Cultural Espiritualista de Viseu, Centro Social Paroquial de Rio de Loba, Centro Social Jesus Maria José, EAPN - Rede Europeia Anti Pobreza, Liga dos Combatentes); iv) serviços de promoção e proteção da infância e juventude (ex.: Associação Viseense de Santa Teresinha, Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Infância e Juventude), v) serviços orientados para pessoa com incapacidade/deficiência (ex.: Centro de Apoio a Deficientes de Santo Estevão, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, Instituto Vítor Fontes, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, Gabinete de Apoio à Promoção da Inclusão GAPI - ESEV); vi) serviços socioeducativos relativos a contexto escolar ou afim (ex.: Agrupamento de Escolas Viseu Sul - Sala ENA, Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Centro Educativo Mestre Arnaldo Malho, Escola Secundária Emídio Navarro, Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa GAPE - ESEV); vii) serviços de (re)inserção social (ex.: Estabelecimento Prisional de Viseu). Incluíram-se, ainda, contextos/serviços do IPV relacionados com as áreas de intervenção do CE (ex.: CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e SAS - Serviços de Ação Social do IPV, bem como o NAI - Núcleo de Apoio à Inclusão - ENEE também do IPV).

## Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

É corrente o desenvolvimento de trabalhos de investigação pelos alunos no âmbito das unidades curriculares (uc) do curso. Destaca-se, especificamente, o caso das uc de Metodologia de Investigação Social I e II onde os estudantes elaboram, individualmente, um artigo de revisão, outro de divulgação e um poster científico, com uma ponderação de 50% da nota final de onde são selecionados os melhores trabalhos para efeitos de submissão a Congressos de natureza (inter) nacional. Em 2022-2023, foram submetidos a avaliação 70 artigos de revisão e 64 artigos de divulgação (e respetivo poster) elaborados pelos estudantes, dando seguimento à estratégia de envolvimento dos estudantes em trabalhos de investigação, que tem vindo a ser adotada no âmbito destas uc.

## Informações adicionais

São apresentados nas tabelas que se seguem, os dados relativos ao corpo docente do curso que se caracteriza pela estabilidade (70.3% apresentam categoria de docente não convidado) e formação adequada. Com efeito, neste âmbito, verifica-se uma elevada percentagem de docentes com doutoramento (81.4%), a que acrescem 3 especialistas, constatando-se apenas um docente com licenciatura e outro com mestrado, num total de 27 professores. A análise comparativa dos últimos três anos permite-nos constatar uma redução no número de ETI, assim como na percentagem de docentes em tempo integral (66.67%) e de carreira (59.26%). Apesar da diminuição do número de doutores em relação ao ano anterior, constatou-se aumento significativo de especialistas. Destaca-se, ainda, que baixou para menos de metade o índice de envelhecimento do corpo docente.

## Corpo Docente

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Berta Correia dos Santos Alves	Professor Adjunto	Mestrado	Ciências sociais e do comportamento	Educação e Trabalho Social	279.2h
Ana Catarina de Melo Lopes Bento de Almeida	Assistente Convidado	Licenciatura	Educação Musical	-	50h
Ana Claudia Loureiro	Assistente Convidado	Doutoramento	-	-	60h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	-	135h
Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Biologia - Especialidade de Ecologia	-	90h
Carla Cristina Vieira Lourenço	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	60h
Carlos Eduardo Gonçalves da Costa Vasconcelos	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	90h
Cátia Clara Ávila Magalhães	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Sociais	-	296h
Emília da Conceição Figueiredo Martins	Professor Coordenador	Doutoramento	Psicologia	-	313.5h

Esperança do Rosário Jales Ribeiro	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Psicologia - Especialidade Psicologia da Educação	-	200.5h
Francisco Emiliano Dias Mendes	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	60h
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar	-	230h
Isabel Maria de Carvalho Pinto Neves Aires de Matos	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências da Linguagem	-	60h
Jorge Adolfo de Meneses Marques	Professor Adjunto	Mestrado	Arqueologia	História e Arqueologia	115h
José António Ferreira Pinto Sargento	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	300h
Leandra Margarida Prata Cordeiro	Professor Adjunto Convidado	Mestrado	Psicologia	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	88h
Lia João de Pinho Araújo	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Biomédicas	-	165.3h
Maria João Bártolo Macário	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Didática e Formação	-	30h
Maria João dos Santos Amante Rodrigues Sebastião	Professor Coordenador	Doutoramento	Psicologia	-	246.7h
Maria Pacheco Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Educação	-	6h
Mariana Mendonça Veloso	Assistente Convidado	Mestrado	Artes Performativas	-	50h
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	152.5h
Rosina Inês Ribeiro de Sá Fernandes	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia - Aconselhamento	-	226.4h
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia - Reabilitação	-	223.5h
Sara Raquel Costa Guerra	Assistente Convidado	Doutoramento	-	-	105h
Simone Martins dos Prazeres	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Educação	-	50h
Susana Barros Fonseca	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	212.24h

	2020/21	2021/22	2022/23
número total de docentes	30	25	27
número total de docentes ETI	25.6	24.5	24
número de docentes em tempo integral	21	19	16
número de docentes doutorados em tempo integral	20	18	15
número de professores de carreira	22	19	16
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	16	17	16
número total de docentes doutorados ETI	20.6	19.5	18.2
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	1	1	1.6
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	1	1	1.6
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	202	219	213

	2020/21	2021/22	2022/23
percentagem de docentes em tempo integral	82.03%	77.55%	66.67%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	78.12%	73.47%	62.50%
percentagem de professores de carreira	73.33%	76.00%	59.26%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	62.50%	69.39%	66.67%
percentagem de docentes doutorados	80.47%	79.59%	75.83%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	3.91%	4.08%	6.67%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	3.1	2.6	2.3
rácio estudantes/docentes ETI	7.9	8.9	8.9

## Índice de envelhecimento do corpo docente

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	4.667	0	6.500	0	2.750
	>=30 A <40	3		2		4	
	>=40 A <50	13		10		12	
	>=50 A <60	5		5		5	
	>=60	9		8		6	



## Estudantes

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	84	41.58%	106	48.40%	83	38.97%
	2º Ano	52	25.74%	62	28.31%	69	32.39%
	3º Ano	66	32.67%	51	23.29%	61	28.64%
	Total	202		219		213	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	189	93.56%	198	90.41%	196	92.02%
	Masculino	13	6.44%	21	9.59%	17	7.98%
	Total	202		219		213	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	0	0.00%	1	0.46%	35	16.43%
	>=20 A <24	99	49.01%	147	67.12%	137	64.32%
	>=24 A <28	73	36.14%	30	13.70%	18	8.45%
	>=28	30	14.85%	41	18.72%	23	10.80%
	Total	202		219		213	

## Informação Adicional Sobre os Estudantes

Constatamos que o n.º de estudantes (213) diminuiu em relação ao ano letivo de 2021/22, mas foi superior ao verificado em 2020/21, mantendo-se como um dos CE da ESEV com maior número de alunos. Manteve-se um maior número de estudantes dos 1.º e 2º anos, tal como verificado nos dois últimos anos. Por género, verifica-se que o feminino é sempre em número mais elevado do que o masculino, sendo que no ano a que se reporta este relatório a proporção do género feminino é semelhante à dos anos letivos anteriores (92.02% feminino). Relativamente à idade, destacamos a diminuição acentuada do número de alunos com 24 anos ou mais (50.49% em 2020/21, 31.96% em 2021/22 e 18.78% em 2022/23).

Salientamos que os alunos do curso são apoiados nos seus processos de ensino-aprendizagem, nomeadamente no que se refere à inclusão de alunos com dificuldades específicas de desenvolvimento e aprendizagem/NEE, pelo GAPI (Gabinete de Apoio à Promoção da Inclusão), que proporciona serviços especializados a jovens da ESEV com necessidades específicas e desenvolve projetos/programas de intervenção no domínio da inclusão, prestando apoio também aos docentes na gestão do processo de ensino-aprendizagem destes estudantes. Este gabinete surgiu das dinâmicas do próprio CE tendo iniciado o seu funcionamento em 2019/2020. Foram acompanhados no ano letivo 2022/2023 três alunos do CE: 1 estudante de cada ano do curso (ex.: perturbações de linguagem). Estão em implementação, também, projetos de sensibilização/formação de pares, com o propósito de proporcionar suporte informal a colegas de estudantes com NEE, nomeadamente o Projeto Pares a Par para a inclusão/ Peer-to-Peer for inclusion (s/ financiamento, do NAI-NEE, do IPV). Nesta área da inclusão, destaca-se, ainda, o Projeto Incursões Inclusivas em parceria com a AVISPT-21 (c/ financiamento). No âmbito do recém-aprovado Projeto IPV Inova e Inclui (IPV I2 - POCH-02-5312-FSE-000014; c/ financiamento) estão a ser implementadas, igualmente, duas atividades na área da inclusão: i) Inclusão académica e empregabilidade em estudantes com necessidades específicas; ii) Capacitar para a inclusão no IPV.

## Procura

	2020/21	2021/22	2022/23
número de vagas	82	109	108
número de candidatos	252	215	433
número de colocados	93	98	97
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	73	88	90
nota mínima de entrada (CNA)	114,5	121,1	127,9
nota média de entrada (CNA)	123,7	130,63	135,63

## Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

Devido à pandemia por COVID 19, nos anos transatos a iniciativa de divulgação dos cursos junto de alunos do Ensino Secundário, Dias Abertos, foi cancelada. No entanto, em 2021/22 esta iniciativa voltou a realizar-se repetindo-se o formato em 2022/23, tendo participado quatro docentes do curso na divulgação da Licenciatura junto de alunos do Ensino Secundário. Foram também envolvidos estudantes do curso, incluindo estagiários que apresentaram atividades e recursos socioeducativos utilizados na intervenção junto de diferentes populações.

A procura verificou-se, como habitualmente, elevada, sendo o número deste ano 2022/23 superior a qualquer um dos dois anos letivos anteriores, duplicando até o número de candidatos em relação ao ano anterior, com um número de vagas e de colocados, incluindo inscritos no 1º ano pela primeira vez, semelhante ao ano letivo transato, ambos superiores a 2020/21. Na mesma linha, a média de entrada também foi superior (135,63) relativamente a cada um dos dois últimos anos letivos, consolidando a tendência que se tem vindo a verificar. O mesmo se verificou em relação à nota mínima de entrada, a mais elevada dos últimos anos em análise. Atendendo a que estas informações não constavam da tabela, foram solicitadas aos Serviços competentes e preenchidas manualmente.

## Sucesso Académico

	2020/21	2021/22	2022/23
número de diplomados	63	43	56
diplomados em n anos**	56	40	50
diplomados em n+1 anos	5	1	4
diplomados em n+2 anos	2	2	1
diplomados em mais do que n+2 anos	0	0	1

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes inscritos	1699		1881		1931	
	estudantes aprovados	1494	0.872	1539	0.799	1652	0.856
	estudantes avaliados	1650	0.905	1721	0.894	1803	0.916

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	1650	33.67	1721	10.76	1803	14.09
	estudantes não avaliados	49		160		128	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	28		28		28	

## Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

A consulta da tabela permite-nos constatar um aumento no número de diplomados em relação a 2021/22. Verifica-se que 89% terminam o curso em três anos, como previsto. A percentagem de alunos aprovados manteve-se semelhante ao longo dos três últimos anos. O mesmo se verificou na taxa de alunos avaliados. Aumentou a razão entre avaliados/não avaliados (14.09) em relação ao ano de 2021/22, ainda assim, com um valor que corresponde a menos de metade do verificado em 2020/21. Manteve-se a zero a percentagem de uc com taxa de aprovação iguais ou inferiores a 30%.

De uma maneira geral o sucesso é elevado nas uc do curso. Aliás, a taxa de sucesso foi a mais alta, se compararmos com os dois anos letivos anteriores (91.6%). Em todas as uc a taxa de aprovação foi igual ou superior a 70%. No período a que este relatório se refere, as taxas de sucesso escolar nas áreas principais do curso foram de: 89% em Ciências da Educação, 90% em Ciências Sociais e do Comportamento e 95% em Trabalho Social e Orientação. As restantes áreas (Artes, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física e Saúde) apresentaram 100% de sucesso, assim como as unidades curriculares de opção. As taxas mais baixas de aprovação, ainda assim iguais ou superiores a 70%, verificaram-se nas unidades curriculares de Sociologia e Políticas da Educação, Pedagogia Social e Metodologia de Investigação Social II.

Em todos os RUC foi possível identificar estratégias de combate ao insucesso implementadas pelos docentes: a disponibilização do programa da uc logo no início do semestre, bem como de materiais de apoio na plataforma moodle e, ainda, o acompanhamento dos alunos nas horas de atendimento, geridas com flexibilidade em função também da disponibilidade dos estudantes. Aliás, neste âmbito do apoio aos alunos, continuou-se o reforço das estratégias que se iniciaram na crise pandémica por COVID19, nomeadamente o atendimento, através do recurso à plataforma online Zoom/colibri em complemento ao apoio presencial, ambas as modalidades disponíveis para os alunos neste ano letivo. Esta possibilidade de apoio online (síncrono e assíncrono, por exemplo, através de e-mail e/ou Fórum na plataforma de elearning) revelou-se uma estratégia eficaz no aumento das solicitações de atendimento por parte dos alunos. Os docentes destacaram também o recurso a metodologias ativas e participativas, a realização de trabalhos em grupo e em contexto de aula com apoio do docente, bem como a exploração de casos práticos, sempre de forma articulada no caso das unidades curriculares em que há mais do que um docente. Procuraram também diversificar a dinâmica das aulas, convidando especialistas (incluindo internacionais), organizando visitas de estudo (ex.: 3 de março de 2023 - visita à Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego - Qualifica 2023, no Porto pelos alunos do 3º ano da uc de Aconselhamento de Carreira e Empreendedorismo; 29 de maio de 2023 - visita ao Centro de Referência Estadual Alzheimer, em Salamanca, pelos alunos do 3º ano da uc de opção Intervenção Socioeducativa na demência), possibilitando, ainda, a observação de contextos (uc de Seminário de Metodologias de Projeto e Observação de Contextos), articulando com Técnicos Superiores de Educação Social e outros profissionais das equipas, organizando eventos e outras iniciativas (ex.: alunos em dinamização de atividades com população idosa em contexto de aula). Em algumas unidades curriculares, o desdobramento das turmas em grupos/turnos revelou-se essencial por permitir um acompanhamento mais individualizado em unidades curriculares que, pela sua complexidade, assim o exigem. A utilização de salas equipadas com computadores mostrou-se benéfica em algumas unidades curriculares. Os docentes procuraram, ainda, refletir com os alunos sobre os elementos de avaliação tendo o cuidado de valorizar o trabalho desenvolvido ao longo do semestre nas percentagens atribuídas a cada elemento de avaliação, organizando mostra pública dos melhores trabalhos para incentivar o investimento dos estudantes nas avaliações (uc de Seminário Integrado de Animação de Espaços Lúdicos em articulação com a uc de Seminário de Elaboração do Projeto de Estágio) e recorrendo a provas orais em unidades curriculares com maior dificuldade (ex. Metodologia de Investigação Social I e II), após esgotadas as restantes épocas de avaliação, como previsto nos respetivos programas e Regulamento Pedagógico de Frequência e Avaliação da ESEV.

Os resultados mais baixos de sucesso são fundamentados nos RUC com base nas dificuldades inerentes: à falta de preparação prévia e de algumas competências básicas para as aprendizagens em questão; à dificuldade em gerir o estudo ao longo do semestre adiando a tarefa para momentos próximos às datas de avaliação; à diminuta procura de apoio junto dos professores no horário de atendimento, não obstante a disponibilidade dos docentes para atender os alunos em horários alternativos; ao absentismo em algumas unidades curriculares e incumprimento de tarefas ao longo das aulas.

Em 7 RUC foram apontadas ações de melhoria promotoras do sucesso, tais como: incentivo à utilização do horário de apoio dos docentes; utilização do tempo de trabalho autónomo e adequada gestão do estudo, bem como investimento em tarefas individuais (além dos trabalhos de grupo).

Tem sido também efetuado um esforço de aproximação da academia às entidades da comunidade, envolvendo os estudantes em projetos de investigação e intervenção (ex.: Projeto Link me up 1000 ideias/Curso de Inovação Pedagógica Demola do IPV, edições 5 e 6 que decorreram em 2022/2023), com incentivo financeiro associado e certificação internacional, a par de participação em concursos regionais e nacionais de empreendedorismo. Neste âmbito, destaca-se também o investimento dos docentes do CE em formação na área da inovação pedagógica, que tem sido evidente desde 2021, com três docentes do CE com curso de formação de 344h concluído no ano transato e quatro tendo concluído em 2022/23 (Projeto Aprendizagem com base em projetos de cocriação), com repercussões na implementação de estratégias de ensino inovadoras.

Finalmente, salienta-se o apoio prestado a três estudantes do curso (duas com dificuldade de aprendizagem e uma no âmbito da empregabilidade) no âmbito da Atividade 3 - Projeto Inova e Inclui do IPV, Inclusão académica e empregabilidade em estudantes com necessidades específicas, pelas Técnicas Superiores de Psicologia e Educação Social afetas ao projeto, a par do trabalho inexecutável que tem vindo a ser realizado pelo GAPI no apoio a estes estudantes, já referido anteriormente. A avaliação e definição de medidas de suporte à aprendizagem, implementadas em articulação com os docentes, permitiram o desenvolvimento de competências promotoras de sucesso no processo de ensino-aprendizagem, bem como no caso de uma das apoiadas no que se refere à procura ativa de emprego e acesso ao mercado de trabalho.

## Abandono Escolar

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	29	13.74%	48	21.15%	47	19.92%
	número de inscritos	211		227		236	
1º Ano	número de abandonos	25	26.88%	43	37.72%	40	38.83%
	número de inscritos	93		114		103	
2º Ano	número de abandonos	3	5.77%	2	3.23%	4	5.63%
	número de inscritos	52		62		71	
3º Ano	número de abandonos	1	1.52%	3	5.88%	3	4.84%
	número de inscritos	66		51		62	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	2	4.17%	0	0.00%
	Fatores Económicos	0	0.00%	4	8.33%	2	4.26%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	2	6.90%	4	8.33%	2	4.26%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	2	6.90%	1	2.08%	1	2.13%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	Não Identificação com o Curso	6	20.69%	5	10.42%	4	8.51%
	Outro Motivo	19	6.90%	32	6.25%	38	55.32%

NOTA:

- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa.

## Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

Verificou-se uma diminuição nos casos de abandono (19.92%) em relação ao ano transato. Aliás, a tendência é de redução quando consultados os dados destes três anos letivos em análise. À semelhança dos dois outros anos letivos, a taxa foi superior nos alunos do 1º ano, como expectável, atendendo ao principal motivo apontado de não identificação com o curso (8.51%), que é o mais referido nos três anos letivos em análise. Em 2021/22 e 2022/23 os fatores económicos (que não surgiam em 2020/21 como causa do abandono) surgem em segundo lugar, a par da não compatibilidade de horários, no caso de trabalhadores-estudantes (ambos os motivos com 4.26%). Na análise destes dois motivos é importante atender ao cenário mais alargado de crise económica decorrente da crise pandémica e outros eventos que se verificam a uma escala global (ex.: guerras), com impacto na dimensão financeira. A mudança de curso surge também como razão do abandono em 2.13% dos casos, semelhante ao que se verificou em 2021/22. Contudo, destaca-se como muito positiva a diminuição substancial nestes casos de abandono por mudança de curso para outra instituição ou por não identificação com o curso, o que nos apreça demonstrar que a maioria dos alunos manifesta claro interesse pelo CE.

Destaca-se como principal estratégia de combate ao abandono a relação de proximidade dos docentes, em particular da Comissão de Curso, com os estudantes, aspeto muito valorizado pelos estudantes e evidenciado em diversos momentos de autoavaliação (ex. auditorias internas e externas). Salienta-se também o papel dos alunos mentores no âmbito do Projeto de Mentoria do IPV (o curso mais representado no Projeto, em número de mentores, é precisamente o de Educação Social) e as estratégias planeadas pelo Conselho Pedagógico em articulação com os coordenadores de curso no âmbito do Plano de Combate ao Abandono. Prevê-se neste âmbito, no próximo ano letivo, a implementação de programa (piloto) estruturado de promoção de competências de adaptação ao Ensino Superior para os alunos do 1º ano do curso em parceria com o Centro de Respostas Integradas de Viseu.

## Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Estudantes estrangeiros matriculados			15	7,5	27	13,3
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)			1	0,5	2	0,9
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)			1	0,5	0	0
Número total de estudantes	3	1,5	17	8,5	28	14,2

## Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	1	3,3	1	4	1	3,7
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0	2	8	1	3,7
Número total de docentes	1	3,3	3	12	2	7,4

## Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

Os dados da internacionalização disponíveis reportam-se aos anos de 2020/21 e 2021/22 (por consulta do RAC anterior, estando informação em falta no ano 2020/21 por não ter sido fornecida no ano transato aquando da elaboração do relatório) e 2022/23 (preenchida manualmente a tabela após consulta dos dados do GACI na página da ESEV e solicitação do número de alunos estrangeiros aos Serviços Académicos).

Verificou-se no ano de 2022/23, o acolhimento de 2 estudantes (incoming) das Universidades de Granada e Burgos, em mobilidade no 2º semestre e anual, respetivamente. Não se verificaram saídas de estudantes. Contudo, durante o ano letivo de 2022/23 foram encetados esforços que resultaram na candidatura de duas estudantes a estágio Erasmus pós-licenciatura em Espanha.

Quanto aos docentes, em 2022/23, verificou-se a vinda de um docente da Universidade Miguel Hernandez de Elche em missão de formação e a saída de outro docente para a Universidade de Salamanca, também em missão de formação.

Destacam-se as dificuldades na promoção da mobilidade outgoing (alunos e docentes), ainda que no caso dos docentes as práticas de articulação em reuniões de trabalho online com parceiros estrangeiros (por exemplo, no âmbito dos projetos de investigação em curso), que se iniciaram na pandemia, se tenham tornado uma boa estratégia de colaboração internacional a distância, ainda que não presencial.

No seguimento dos programas de mobilidade docente (outgoing) prévios, foram desenvolvidas iniciativas internacionais de professores e alunos do CE, concretizadas no ano letivo 2022/23, nomeadamente o apoio na organização do Seminário Internacional de Educación Social Convivência Interuniversitaria e Profesional da Educación Social (Espanha). Participaram 4 docentes do CE, como oradores de workshops e palestras, e 35 alunos dos 2º e 3º anos do CE, como assistentes. Esta iniciativa integra-se no protocolo estabelecido entre a ESEV e a Universidade de Vigo. É também de destacar a mobilidade Erasmus de um docente que resultou na organização de um Seminário na área da prevenção de consumo de substâncias psicoativas (já referido anteriormente).

Salienta-se, ainda, o número elevado de estudantes internacionais inscritos, (n=27), superior ao ano transato, contudo, a participação destes estudantes nas atividades letivas é residual. Importa perceber as razões da sua ausência, apesar de se encontrarem inscritos. Revela-se fundamental também definir estratégias de apoio ajustadas às dificuldades de adaptação que se registam habitualmente nos poucos casos que procuram frequentar as aulas. Destaca-se que foi necessário o encaminhamento para serviços de apoio, por exemplo, no que se refere à utilização de equipamentos informáticos, pesquisa bibliográfica, entre outras dificuldades, e até no que se refere à compreensão linguística. A nacionalidade com maior representação foi a de estudantes da Guiné-Bissau (77%), seguindo-se o Brasil (12%), Cabo Verde (8%) e Angola (4%), e depois outras nacionalidades.

Foram previstas estratégias no plano de melhoria no sentido de aumentar os números referentes à mobilidade Erasmus discente e docente assim como da captação de alunos internacionais (não apenas no âmbito da mobilidade Erasmus). Parece-nos crucial avaliar os motivos do reduzido envolvimento dos alunos do CE nestas dinâmicas e implementar estratégias mais eficazes de divulgação e apoio (como se verificou no caso das estudantes que fizeram a sua candidatura para período pós-licenciatura).

Nota: a ausência de informação em algumas células das tabelas decorre do não preenchimento automático pela plataforma, que decorreu já em anos transatos, tendo sido necessário consultar os dados disponíveis no RAC anterior para o seu preenchimento no que se refere a 2020/21 e 2021/22. Os dados de 2022/23 encontram-se disponíveis na página da ESEV tendo sido transferidos para a tabela, à exceção dos alunos estrangeiros cuja informação foi solicitada aos Serviços Académicos.

## Empregabilidade



	2020/21		2021/22		2022/23	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	-	-	0	0.00%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	-	-	0	0.00%
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	0	0.00%
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	-	-	93	

	2020/21		2021/22		2022/23	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	%	-	%	-	-
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		-		-	

	2020/21	2021/22	2022/23
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2020/21	2021/22	2022/23
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

## Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

As tabelas apresentadas neste relatório relativas à empregabilidade dos diplomados surgem por preencher, como no RAC do ano transato, porque se reportam a dados mobilizados pelo IPV que não foram disponibilizados.

Os dados fornecidos em fevereiro de 2023 pelo Conselho Pedagógico, relativos aos diplomados que terminaram o curso em 2021/22, com base apenas em 20 inquéritos, apontam para uma maioria a trabalhar (55%), saliente-se no período inferior a um ano após terem terminado a licenciatura. Destaca-se uma elevada percentagem de diplomados a trabalhar na área de formação (63.6%), a maioria em Viseu (6), seguindo-se regiões geograficamente próximas como Lamego, Castro Daire e Sátão e apenas dois diplomados mais afastados da região (em Sanfins do Douro e Maia). As instituições sociais (fundações, associações, IPSS) são as principais entidades empregadoras, seguindo-se as entidades públicas, autarquias, agrupamentos de escolas e empresas privadas, com igual percentagem.

No ano letivo de 2018/2019 foi criado, no âmbito do curso, o Gabinete de Apoio à Empregabilidade do Diplomado de Educação Social (GAEDS), atualmente designado de Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa (GAPE-DIS), que disponibiliza um serviço de proximidade no apoio à empregabilidade, através de uma intervenção individualizada, complementar e ajustada ao perfil formativo dos diplomados, em articulação com entidades empregadoras e instituições/iniciativas de apoio à empregabilidade e formação profissional. Nesta sequência, no GAPE-DIS estão previstas, entre outras, estratégias de melhoria das condições de empregabilidade dos diplomados do curso: i) divulgação do curso junto de entidades potencialmente empregadoras; ii) aconselhamento aos (ex)alunos sobre possibilidades de emprego; iii) apoio na procura ativa de emprego, potenciando a possibilidade de incremento de emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos; iv) e monitorização do processo de transição dos estudantes para o mercado de trabalho após conclusão da licenciatura. Salienta-se que foram registados 17 pedidos de apoio em 2022/23 pelo GAPE-DIS (ex. apoio na elaboração do CV, preparação para entrevistas, etc.).

Regista-se o interesse crescente das entidades empregadoras por estes profissionais. A coordenação do curso foi contactada por inúmeras entidades, mormente para efeitos de acolhimento dos estudantes em estágio, tendo-se reativado dois protocolos de estágio e efetivado mais dois novos para integração de estagiários no próximo ano letivo, tendo ficado quatro em lista de espera para se avançar no ano letivo seguinte, se possível, em função do número de estagiários que se vier a registar. Esta crescente procura evidencia o interesse das entidades potencialmente empregadoras pelos profissionais desta área.

Os dados relativos à empregabilidade dos diplomados do curso foram recolhidos este ano no âmbito das ações do GAPE-DIS, junto de 103 ex-alunos com idades compreendidas entre os 21 e os 61 anos ( $M=28.56$ ,  $DP=7.56$ ), maioritariamente do género feminino (94.2%), estando 30.4% a residir em Viseu. A amostra incluiu 18.4% de diplomados que terminaram o curso no ano letivo em análise neste RAC (2022/23), 9.7% no ano 2021/22, 12.6% em 2020/21 e restantes, desde 2008/2009.

No que se refere aos diplomados recém-licenciados (2022/23), numa escala de 1 a 4, verificou-se uma média bastante elevada na satisfação com o curso de Educação Social ( $M=3.58$ ;  $DP=.60$ ), considerando que é/foi uma mais-valia para conseguir um emprego ( $M=3.00$ ;  $DP=.81$ ). Sentem-se razoavelmente satisfeitos com a situação profissional atual ( $M=2.58$ ;  $DP=.96$ ), com o seu percurso laboral até ao momento ( $M=2.79$ ;  $DP=.87$ ) e com o sucesso atingido ( $M=2.68$ ;  $DP=.88$ ). Creem, contudo, que o curso ainda é pouco valorizado pela sociedade ( $M=2.05$ ;  $DP=.78$ ). Ainda assim, estiveram apenas, em média, 3 meses ( $\pm 2.92$ ) à procura do primeiro emprego. Duma forma geral, consideram que o trabalho é uma dimensão bastante importante na sua vida ( $M=3.68$ ;  $DP=.47$ ), apresentando uma perspetiva otimista em relação ao futuro profissional nos próximos 5 anos ( $M=3.00$ ;  $DP=.81$ ). Estes dados são semelhantes ao que se constata na amostra global.

Apenas um diplomado da amostra de finalistas de 2022/23 se encontra a frequentar um mestrado, um é bolseiro de investigação, dois estão em estágio profissional, estando 21.1% (lembramos, poucos meses depois de finalizarem o curso) a trabalhar na área. As percentagens na amostra global diferem, registando-se um aumento da percentagem de diplomados a trabalhar na área (35%), estando também bastantes a investir em formação pós-licenciatura (18.5%), estando todos os desempregados inscritos no Centro de Emprego.

Nos licenciados em análise neste RAC (2022/2023), são 64.7% os que estão a trabalhar. Estes apresentam um salário médio que podemos considerar baixo ( $M=835.5$ ;  $DP=270.7$ ), semelhante quando se analisa a amostra total. Saliencia-se que 52.6% têm como meio de subsistência atual o salário (esta percentagem sobe para os 81.6% na amostra global), 31.6% têm apoio da família (como expectável, esta percentagem desce na amostra global), três diplomados têm trabalhos ocasionais e dois recebem apoios sociais (tendência que se verifica na amostra global). Ainda assim, consideram que o seu rendimento atual é bom/muito bom (68.4%), tal como na análise da amostra total. Verifica-se que 27.3% estão a trabalhar como técnicos superiores em atividades de enriquecimento curricular, os restantes que trabalham na área exercem funções como Técnicos Superiores de Educação Social (TSES) e Diretores Técnicos de instituições (no caso da amostra global passa para primeiro o exercício de funções como TSES). Prevalece o trabalho por conta de outrem (90.9%), a tempo inteiro (72.7%), sobretudo em instituições privadas sem fins lucrativos (45.5%). Este padrão mantém-se na amostra global. Trabalham sobretudo com crianças e jovens como público-alvo (45.5%), seguindo-se a população idosa (27.3%). No caso da amostra global surgem em pé de igualdade estas duas faixas etárias. Os diplomados em análise neste RAC (2022/23) apresentam como vínculos principais os contratos por tempo indeterminado (36.4%) e a prestação de serviços (27.3%). Na amostra global, além dos contratos por tempo indeterminado, surgem em segundo lugar os contratos a prazo e os de estágio em terceira posição. Registaram-se respostas essencialmente de diplomados que trabalham fora de Viseu (72.7%), tendência semelhante à verificada na amostra global. Apontam como principais meios para conseguir emprego a resposta a anúncios, a candidatura espontânea e a rede de contactos, quer os finalistas do ano transato quer os restantes participantes deste levantamento de informação.

A expectativa apresentada no RAC anterior relativa aos impactos desfavoráveis da crise pandémica não parece ter afetado os diplomados deste CE, não comprometendo os resultados que consideramos positivos verificados ao nível da empregabilidade.

## Satisfação

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	187	11.4%	788	42.99%	1227	65.51%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	1641		1833		1873	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	-	-	21	42%	33	55.93%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	-		50		59	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	26	12.87%	-	-	122	57.28%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	202		-		213	

  

		2020/21	2021/22	2022/23
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	4.46	4.52	4.55
	IMPLEMENTAÇÃO	4.36	4.55	4.53
	AUTOAVALIAÇÃO	4.5	4.5	4.51

  

		2020/21	2021/22	2022/23
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	-	4.62	4.77
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	-	4.46	4.72
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	-	4.86	4.71
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	-	4.47	4.75
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	-	4.48	4.7

  

		2020/21	2021/22	2022/23
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	4.51	-	4.48
	AMBIENTE	4.49	-	4.47

Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado;2- Desadequado;3- Adequado;4- Muito adequado;5- totalmente adequado.

## Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Regista-se, pela consulta dos RUC, a preocupação dos docentes com a participação dos alunos nas respostas aos questionários de satisfação sobre as uc do curso, tendo sido até incluída como ação de melhoria em 5 dos 7 RUC que incluem estas propostas. Os resultados do esforço encetado neste sentido são evidentes no aumento substancial da taxa de resposta ao longo dos três anos letivos em análise: 11.4% (2020/21); 42.99% em 2021/22; e 65.51% em 2022/23, tendo-se ultrapassado a meta dos 60% apontada nas ações de melhoria propostas nos relatórios anteriores. Também no que se refere aos inquéritos específicos da uc de Estágio, se registou um aumento da taxa de resposta de 2021/22 (42%) para 2022/23 (55.93%), não havendo dados sobre 2020/21 que permitam a comparação com este período.

Atendendo a que se tem insistido em estratégias para promoção da participação dos alunos nos questionários de satisfação, nomeadamente no contacto direto com os alunos através da Comissão de Curso, bem como pela sensibilização através dos docentes das diferentes uc, com sucesso evidenciado neste RAC, julgamos, ainda assim, pertinente auscultar os alunos sobre as razões para a sua não participação, à semelhança do que foi referido no último relatório. Pode-se antever como justificação, o tempo de preenchimento elevado, sobretudo se considerarmos o número anual/semestral de uc. A isto não serão também alheias razões mais estruturais de participação cívica dos alunos, consubstanciadas na participação cada vez mais diminuta num grande número de situações em que são chamados a pronunciar-se. A revisão dos questionários poderá ser um caminho, não devendo acontecer sem se fazer uma avaliação diagnóstica que envolva todos os participantes.

Os valores do grau de satisfação (após consulta de todos os RUC e análise da tabela) são superiores aos obtidos nos dois últimos anos no que se refere à natureza das uc (4.55), semelhantes nos dois últimos anos na implementação (4.53), sendo superiores a 2020/21, e praticamente iguais nos três anos (4.51) na autoavaliação, todos superiores a 4.5 numa escala de 1 a 5. Em relação à uc de Estágio não temos dados de 2020/21, mas no que se refere aos dois últimos anos, aumentaram os resultados em todos os parâmetros, exceto na avaliação e promoção do sucesso, ainda assim todos superiores a 4.7, numa escala de 1 a 5, que decorrerá, entre outros fatores, do modelo de supervisão de proximidade que tem sido adotado.

No que se refere à satisfação com o curso, destacamos a semelhança de resultados entre 2020/21 e 2022/23 (não há dados para 2021/22), mais uma vez, muito próximos do totalmente adequado, quer na apreciação global (4.48), quer no ambiente do curso (4.47).

Nota: não são apresentados dados sobre alguns parâmetros por não terem sido importados diretamente para a plataforma, pelos serviços responsáveis.

## Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2020/21		2021/22		2022/23	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	29	97.00%	29	97.00%	28	93.00%
	Número de unidades curriculares	30		30		30	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	29	100.00%	29	100.00%	28	100.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	29		29		28	

## Análise Crítica do Funcionamento do Curso

Nota: Os dados apresentados na tabela anterior apontam para incumprimento nos prazos de submissão e validação dos RUC, contudo, foram todos submetidos e aprovados nos prazos definidos pela Presidência atendendo às dificuldades inerentes à utilização da plataforma.

### Síntese dos RUC:

Da análise feita pelos docentes do curso ao funcionamento das uc que lecionam, com base na consulta dos RUC, à semelhança do que se verificou no RAC anterior, importa considerar que: i) os programas foram cumpridos; ii) os alunos evidenciaram-se interessados, foram assíduos, desenvolveram trabalhos com qualidade e apresentaram taxas de sucesso muito positivas; iii) as metodologias foram ativas e centradas nos formandos ; iv) a interação reiterada e consistente com Técnicos Superiores de Educação Social, com vista à apropriação crítica, mobilização de saberes e consolidação de competências e o contacto com a diversidade de contextos de intervenção socioeducativa desde o início do curso, revelaram-se estratégias cruciais para a construção do perfil profissional do Educador Social; v) a subdivisão das turmas em turnos nas uc que envolvem atividades de prática individualizada mostrou-se fundamental para o sucesso nas aprendizagens; vi) o modelo de supervisão de proximidade na uc de estágio evidencia-se como uma mais-valia na formação para o exercício da profissão.

### Protocolos de investigação, consultadoria e apoio técnico-científico:

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido, ao abrigo dos protocolos evidenciados no RAC anterior. Iniciaram-se novos projetos e iniciativas em articulação com a comunidade (ex. protocolo com o Observatório do Bem-estar de Viseu), além da continuidade do referido no último RAC, a incluir não só docentes, mas também alunos do CE. Foi dada continuidade à implementação de atividades de monitorização, avaliação, consultoria e investigação. Salientam-se os serviços prestados à comunidade já enunciados no RAC anterior (ex.: avaliação psicológica em procedimentos concursais - atividade desenvolvida no âmbito do GAPI e GAPE-DIS; avaliação externa das escolas - Inspeção-Geral da Educação e Ciência). Já ao nível da organização de projetos e iniciativas de intervenção comunitária, destacam-se projetos e protocolos que incluem a participação de alunos dando continuidade ao já referido no RAC anterior (ex. Palhaços de O'pital).

Acrescem dezenas de iniciativas avulsas, maioritariamente de índole cultural e artística, desenvolvidas por docentes do CE para/com os alunos (ex.: Festival de artes Solstício em 2023), para a comunidade ou sector social (ex.: Instituições Privadas de Solidariedade Social - A VOZ DO ROCK, projeto que decorre em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, apoiado pela Direcção Geral das Artes e pelo Município de Viseu; COTOVIA desenvolvido com o carimbo da Gira Sol Azul que decorre em Casa de Acolhimento Residencial).

Os docentes do CE mantiveram os seus cargos já referidos no RAC anterior, em órgãos de gestão nacionais (Membro de Painel de Avaliação de Ciências da Educação do Concurso para Atribuição de Bolsas de Investigação para Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia - FCT; avaliação de outras candidaturas no âmbito do Programa Erasmus +; Membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Azeredo Perdigão; Dirigente associativa da Associação Palco de Argumentos) e internacionais (Council e Executive Board da European Educational Research Association; Membro de júri em Concurso Global Education Award, organizado pela Global Educational Network in Europe - GENE e pela European Educational Research Association - EERA), bem como em órgãos e projetos institucionais de apoio à comunidade académica do IPV (ex.: Coordenação do Núcleo de Apoio à Inclusão de Estudantes com Necessidades Educativas Específicas; Coordenação do Núcleo de Apoio à Diversidade de Igualdade; Coordenação do SEP - Serviço de Psicologia do IPV; Membro do Conselho Interno para a Investigação e Inovação do IPV; Tutoria no Projeto de Tutoria e Mentoria).

#### **Projetos e publicações:**

Salientam-se as ações de densificação do trabalho científico e profissional dos docentes do CE, tendo as áreas de Educação e Pedagogia Social como matriz orientadora: i) o reforço do investimento do IPV em ações de cooperação internacional e aumento da integração dos docentes em projetos de investigação que decorrem deste esforço (20 projetos em funcionamento/com candidatura efetivada e aprovada no ano transato); ii) o aumento de publicações, nomeadamente internacionais, destacando-se um total de mais 124 em 2022/23 (excluindo resumos e comunicações em eventos científicos).

i) Destacam-se 20 projetos em funcionamento/com candidatura realizada e aprovada em 2022/23 (9 internacionais e 11 nacionais), que integram docentes do CE como coordenadores e/ou investigadores. A maioria são financiados (POCH, Erasmus+, FCT, CI&DEI-IPV, CGD e outros). Alguns projetos financiados: IAPHP Intercultural Approach to Prevent Harmful Practices (489.789,00); EARLY Distance Learning Model Reinforced with Robotics for 3-7 Years Old Children (241.445,00); IPV Inova e Inclui . IPV I2 (788.943,36) com quatro atividades que envolvem docentes do curso, Inclusão académica e empregabilidade em estudantes com necessidades específicas; Capacitar para a inclusão no IPV e Educação; Engenharias no Feminino; e Cocriação no Metaverso numa abordagem mista; Gungo's Health, Education and Maternal and Child quality of life: An action-research project (242.440,00); Projeto Fica connosco no IPV/Stay With Us - IPV (324.026,96), com duas atividades a envolver docentes e estudantes do curso, Incluir+ na diversidade e + Mentoria(s) , entre outros.

Reforçou-se o investimento em redes Erasmus, por exemplo, com a candidatura aprovada do projeto COBLAGES - Using Community-Based Learning to Prepare Higher Education Students for an Ageing World, com financiamento total de 250.000. No âmbito destes projetos Erasmus+ e outras redes de excelência, destacam-se também as deslocações, no atual ano letivo, a países parceiros, de docentes para participar em reuniões internacionais. Acresce o acolhimento, em 2023, no IPV, de responsáveis finlandeses envolvidos no Projeto Link me up - 1000 ideias, em estreita ligação com o Projeto Aprendizagem com base em projetos de cocriação, no âmbito da formação a docentes do CE.

ii) A produção científica é consistente com o perfil do CE, distribuindo-se da seguinte forma pelos três eixos definidos na estratégia global de investigação delineada e desenvolvida pelo corpo docente do curso, com percentagens muito semelhantes às referidas no RAC anterior: 56,1% no primeiro eixo (investigação, formação e metodologias para a educação e desenvolvimento), 31,1% no segundo (intervenção socioeducativa para a inclusão, prevenção de comportamentos de risco e desenvolvimento atípico em crianças/jovens) e 12,7% no terceiro (intervenção socioeducativa, bem-estar e qualidade de vida em adultos e/ou pessoas idosas). Mantém-se um relativo equilíbrio entre o eixo da fundamentação/formação geral e os restantes 2 eixos mais relacionados com a intervenção socioeducativa.

O reforço da produção científica dos docentes do CE, manteve-se em 2022 e 2023, através de publicações internacionais e nacionais nas áreas fundamentais do curso, que decorre da sua integração em projetos de investigação e do aumento das parcerias interinstitucionais a nível (inter)nacional, traduzindo-se em mais 136 trabalhos publicados: 44 artigos em revistas (nacionais e internacionais), 37 livros e capítulos de livro, 43 publicações em atas de congressos (nacionais e internacionais) e 12 outras publicações (ex. *abstracts*).



Ao aumento da produção científica também se associam os dados já referidos no RAC anterior sobre partilha e disseminação de conhecimento, incluindo participação de docentes em eventos científicos, com mais 76 comunicações/posters (nacionais e internacionais, no período referente ao ano letivo 2022/2023).

Acresce a organização de 13 eventos (4 dos quais internacionais), alguns em parceria com outras instituições de ensino superior nacionais (ex. CC-TICUMinho, ESELx) e internacionais (U. Vigo e U. Asturias), bem como com organismos de reconhecida qualidade na área do CE (ex. SPCE, Associação Portuguesa de Cidadãos com Deficiência) e instituições da comunidade (ex. Associação Invictus Viseu - Associação Desportiva, Recreativa e Cultural, Centro Hospitalar Tondela Viseu, Estabelecimento Dr. Victor Fontes/ APPACDM de Viseu), promovendo a articulação também entre uc do curso (ex. 10.º Seminário Novos & Velhos - uc de Intervenção Socioeducativa com Crianças e Jovens e uc de Intervenção Socioeducativa com Pessoas Idosas; 10.º Seminário de Projetos Sociais - uc de Seminário de Elaboração de Projeto de Estágio e uc de Seminário Integrado de Animação de Espaços Lúdicos) e departamentos da ESEV (ex. Seminário Exercício Físico e Saúde Mental - Departamentos de Ciências do Desporto e Motricidade e Psicologia e Ciências da Educação). Prevê-se organização de evento na área social em parceria com outra uc com Licenciatura em Serviço Social no próximo ano letivo.

Salienta-se que os docentes são também revisores e editores em revistas nacionais e internacionais. Destacamos, ainda, o reconhecimento de docentes galardoados com prémios (ex. melhor comunicação; concurso artístico) e alunos do CE (ex. projetos de cocriação - Pitch 5ª edição do Projeto Link me up, representando o IPV em eventos nacionais e internacionais).

#### Acervo bibliográfico:

A atualização do acervo bibliográfico, nas áreas fundamentais do CE, continuou a ser uma prioridade. Foram adquiridos mais 10 livros em 2022/23, centrados na pedagogia e educação, intervenção com crianças, saúde/bem-estar e atividade física, e metodologias de investigação.

#### Melhorias nas instalações e equipamentos com benefícios para o curso:

Destacam-se melhorias referidas no RAC anterior, nos dois Gabinetes de Apoio aos estudantes e diplomados do CE (áreas da inclusão e da empregabilidade), GAPE e GAPI, nomeadamente, disponibilização de computador e ar condicionado, favorecendo as condições de trabalho dos estagiários do CE, das coordenadoras e beneficiários dos dois serviços. Os estudantes do CE, na uc de Atividade Física, Lazer e Bem-estar, continuaram a utilizar as instalações mais recentes e com qualidade assegurada, no Campus do IPV. A implementação do plano de gestão da eficiência energética, com instalação de novos equipamentos nas salas de aula favoreceu as condições de temperatura em períodos do ano mais críticos, favorecendo as condições de ensino-aprendizagem dos estudantes. Também se salienta a remodelação de espaço de refeição e bar da Instituição, ainda que com lacunas que se prendem com a demora em momentos de maior afluência.

## Melhoria

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA

Proposta em 2021/22 Monitorização em 2022/23	Participação dos estudantes no preenchimento dos <b>inquéritos</b> de satisfação com as uc	Integrar as respostas aos inquéritos nas últimas aulas (acautelando os cuidados éticos inerentes)	Aumentar para 60% a taxa de resposta a partir do próximo ano.	<p>Recorde-se que a taxa em 20/21 foi de 11.4%, em 21/22 de 42.99.</p> <p>Em 22/23 verificou-se taxa de resposta de 65.51%.</p>	Meta atingida.
Proposta em 2020/21 Monitorização em 2023/24	<b>Mobilidade discente</b> - erasmus (outgoing)	Avaliar obstáculos e desenvolver ações (convite a alunos que saíram para relatar sucesso da experiência)	4 alunos em saída em cada ciclo de admissão (3 anos)	<p>Primeiro ano do ciclo de admissão previsto (21/22): saída de 1 discente (Espanha)</p> <p>Segundo ano do ciclo de admissão previsto (22/23): nenhuma saída Erasmus</p> <p>Destaca-se, contudo, o envolvimento de estudantes em projetos internacionais com saídas em representação do IPV nos Países Baixos (3 estudantes do Projeto Link me up - 1000 ideias)</p>	Prazo ainda a decorrer.
Proposta em 2020/21 Monitorização em 2023/24	<b>Mobilidade docente</b> - erasmus (outgoing)	Planear candidaturas concertadas pelos docentes	Pelo menos 1 docente por ano letivo, a partir do próximo ano	<p>Em 2022/23 saída de 1 docente.</p> <p>Além da participação de docentes em projetos internacionais e intercâmbios ao abrigo de protocolos (ex. Universidade de Vigo)</p>	Prazo ainda a decorrer.

Proposta em 2020/21 Monitorização em 2023/24	Estratégias globais de investigação para sustentar a <b>produção científica</b>	Colaborar em novas propostas de projetos internacionais financiados	4 novos projetos, pelo menos 1 com financiamento, no prazo de 24 meses (22/23 e 23/24)	Em 22/23: 3 novos projetos internacionais financiados	Prazo ainda a decorrer.
<b>Novas propostas</b>					
Proposta em 2022/23 Monitorização em 2023/24	Participação dos estudantes no preenchimento dos <b>inquéritos</b> de satisfação com as uc	Integrar as respostas aos inquéritos nas últimas aulas (acautelando os cuidados éticos inerentes)	Aumentar para 70% a taxa de resposta a partir do próximo ano.	-----	Prazo ainda a decorrer.
Proposta em 2022/23 Monitorização em 2023/24	<b>Acervo bibliográfico</b>	Sensibilizar os docentes do CE para a atualização da bibliografia nos programas das uc promovendo a aquisição de livros para a biblioteca da ESEV.	10 novas aquisições por ano	-----	Prazo ainda a decorrer.
Proposta em 2022/23 Monitorização em 2023/24	Organização de <b>eventos técnico-científicos</b>	Promover o envolvimento dos docentes do CE na organização de iniciativas de carácter técnico-científico.	1 evento por ano	-----	Prazo ainda a decorrer.

## Observações

Alerta-se, à semelhança do RAC anterior, que podem apresentar-se algumas desconformidades nos dados (sobretudo se compararmos com os que constam no RAC anterior), que resultam da utilização da plataforma (iniciou no penúltimo RAC) e dos problemas associados (referentes a dados não editáveis/pré-preenchidos não foram confrontados com dados oficiais provenientes de outras fontes, na medida em que não foram disponibilizados), a que somos alheios.